















## ESTAÇÕES DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS

# BOLETIM DE AVISOS Nº 023 – ALTO PARANAÍBA / TRIÂNGULO MINEIRO

### **JULHO/2012**

ARAXÁ	PATROCÍNIO	ARAGUARI
Latitude 19° 33' 21"S	Latitude 18° 59' 35"S	Latitude 18° 33' 21,9"S
Longitude 46° 58' 08''W	Longitude 46° 59' 01''W	Longitude 48° 12' 25"W
Altitude: 960m	Altitude: 961m	Altitude: 933m

## 1 - DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEEIRO

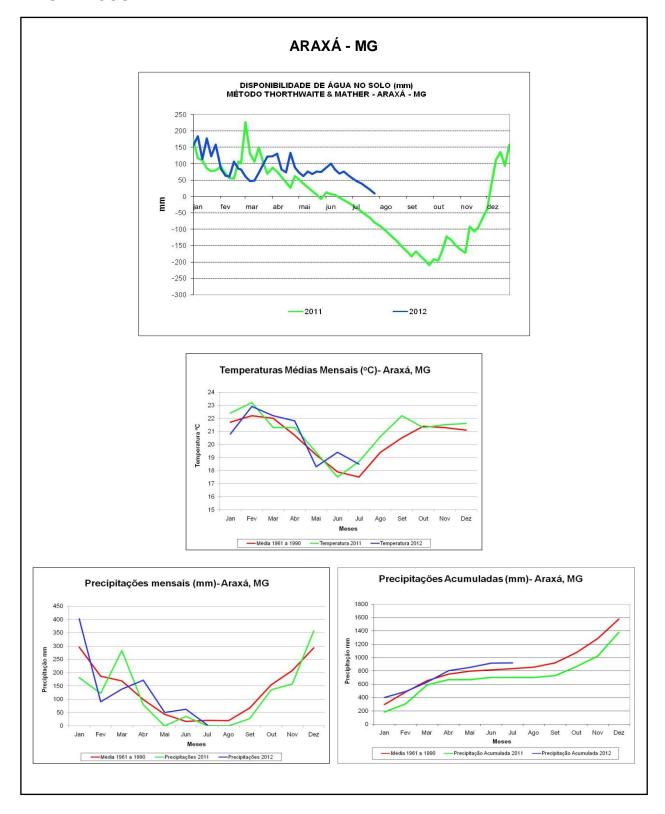
	-	eratura a (°C)	Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M²			
Local	61/90 <sup>1</sup>	2012	61/90 <sup>1</sup>	2012	ETP	ARM	EXC	DEF
Araxá	17,5	18,5	21,0	3,6	59,3	8,8	0,0	0,0
Patrocínio	16,5	17,1	8,0	0,2	49,0	0,0	0,0	56,0
Araguari	18,8	18,7	7,0	2,8	60,7	0,0	0,0	6,7
Média	17,6	18,1	12,0	2,2	56,3	2,9	0,0	20,9

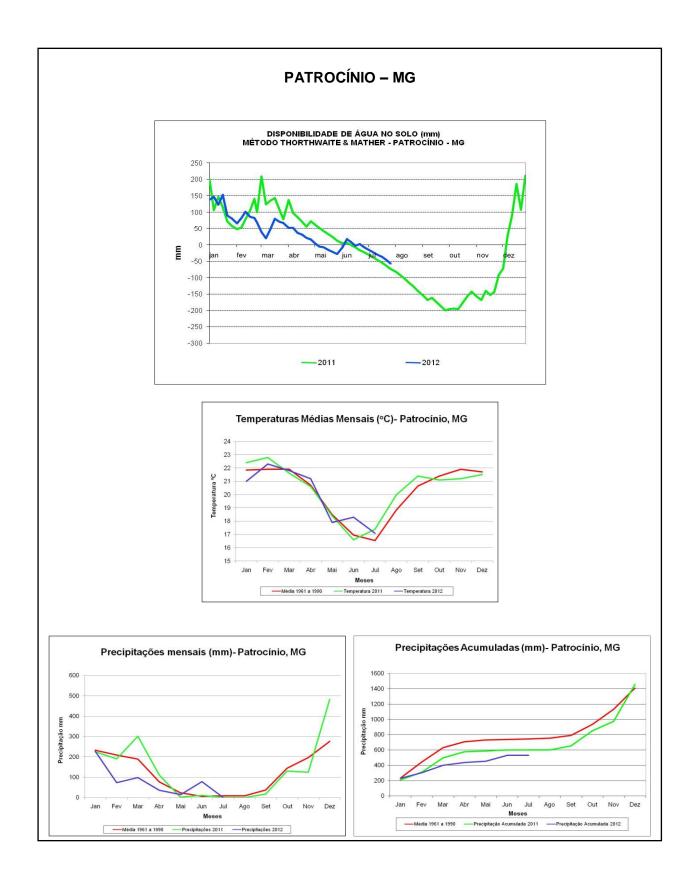
<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Média histórica do período entre 1961 e 1990 – Fonte Centro de Ecofisiologia e Biofísica - IAC; <sup>2</sup> Método Thorthwaite & Mather.

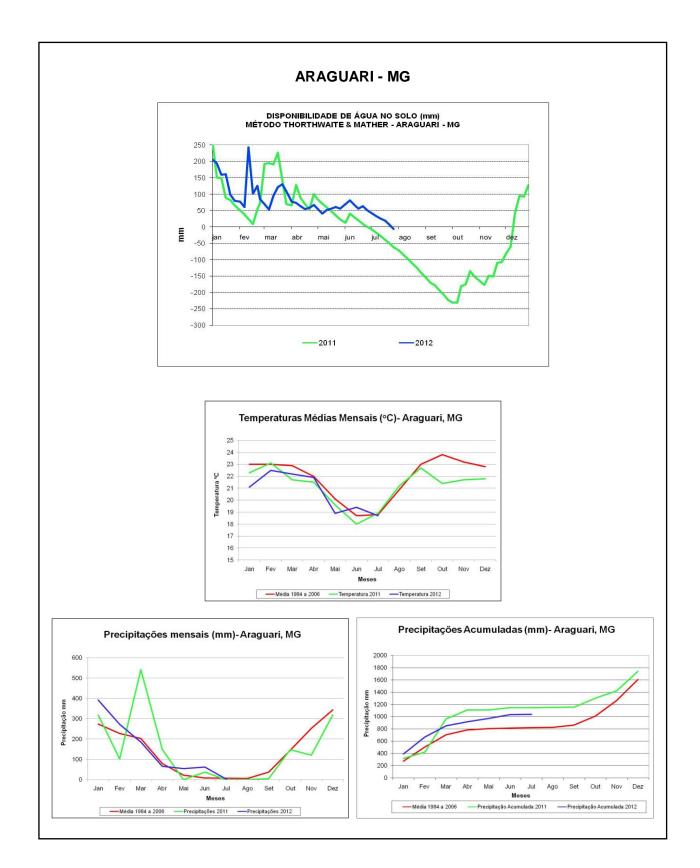
Local	N° Nós/ Ramo 2012	Enfolhamento (%) 2012
Araxá	9,5	32,1
Patrocínio	7,8	59,0
Araguari	8,0	17,2
Média	8,4	36,1

(início em setembro de 2011)

## 1.1- GRÁFICOS







## 2 - COMENTÁRIOS

**ARAXÁ:** O índice pluviométrico de 3,6 mm ficou abaixo da média histórica do mês que é de 21,0 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um armazenamento de 8,8 mm.

A temperatura média de 18,5°C foi superior à média histórica de 17,5°C. A temperatura máxima absoluta foi de 28,9°C e a mínima de 4,6°C.

**PATROCÍNIO:** O índice pluviométrico de 0,2 mm ficou abaixo da média histórica para o mês que é de 8,0 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um déficit hídrico de 56,0 mm.

A temperatura média de 17,1°C foi superior à média histórica de 16,5°C. A temperatura máxima absoluta foi de 29,6°C e a mínima de 1,4°C.

**ARAGUARI:** O índice pluviométrico de 2,8 mm ficou abaixo da média histórica do mês que é de 7,0 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um déficit hídrico de 6,7 mm.

A temperatura média de 18,7°C foi inferior à média histórica de 18,8°C. A temperatura máxima absoluta foi de 28,5°C e a mínima de 6,0°C.

## 3 - CRESCIMENTOS VEGETATIVOS (início em setembro de 2011)

ARAXÁ: O crescimento médio de ramos foi de 9,5 nós.

PATROCÍNIO: O crescimento médio de ramos foi de 7,8 nós.

ARAGUARI: O crescimento médio de ramos foi de 8,0 nós.

#### 4 - DOENÇAS E PRAGAS

	Produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)						
Local	da Lavoura	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro	
Araxá	Carga Alta	76,0	30,0	2,0	15,0		2,0	
	Carga Baixa	44,0	6,0	6,0	15,0		0,0	
Patrocínio	Carga Alta	15,5	7,0	5,0	11,5		0,0	
	Carga Baixa	31,5	2,0	10,0	6,0		0,0	
Araguari	Carga Alta	33,0	33,0	13,0	10,0		20,5	
	Carga Baixa	22,5	26,5	8,0	6,0		7,5	

<u>Ferrugem:</u> Nas lavouras sem controle amostradas o índice médio da infecção foi 37,1%, variando de 15,5% a 76,0%.

Cercospora: Infecção média de 17,4%.

Phoma: Infecção média de 10,6%.

Bicho Mineiro: Média de 7,3% de folhas com larvas vivas.

Ácaro Vermelho: Infecção média de 5,0%.

Broca: Sem amostragem.

#### 5 - ALERTA GERAL

- Os índices pluviométricos nas três regiões foram inferiores às médias normais, mas no mês de julho, as precipitações são normalmente pequenas, o que proporcionou níveis adequados da água no solo para Araxá (sem déficit hídrico) e Araguari (com baixo déficit). Para Patrocínio, já se acumula déficit de 56 mm, embora neste período, sem prejuízos significativos à lavoura de café, por se tratar de período de repouso vegetativo. As temperaturas médias ficaram acima das normais para Araxá e Patrocínio e praticamente iguais para Araguari, todas inferiores a 19°C, representando o período de repouso da planta, quando a interrupção da irrigação não causa grandes prejuízos. Cuidados maiores no retorno da irrigação na estação mais quente devem ser tomados em Patrocínio, que acumula os maiores déficits. Para as outras regiões, não há necessidade de irrigação, devendo-se acompanhar as temperaturas e déficits ou excessos no próximo mês para as tomadas de decisão futuras. Mais uma vez, recomenda-se que os produtores fiquem atentos aos dados climáticos e também ao aspecto da lavoura, para evitar problemas de queda da produtividade.
- Os índices de ferrugem nas lavouras <u>sem controle</u> amostradas apresentaram média geral inferior ao mês anterior, reduziram de 43,8% para 37,1% de infecção. Durante o mês de julho verificou-se intensa queda de folhas, com isso as percentagens de folhas infectadas nas plantas reduziram significativamente. O nível de enfolhamento reduziu 27,5% em todos os talhões amostrados devido à colheita realizada e que conseqüentemente aumentou a desfolha média geral em todas as regiões quando comparado ao mês anterior. A ferrugem encontra-se no final do seu ciclo.
- Os índices médios de ataque do Bicho Mineiro reduziram em relação ao mês anterior. Deve-se efetuar o monitoramento, principalmente em lavouras novas e controle com inseticidas específicos quando os índices de folhas com larvas vivas ultrapassar os 5%.
- Os índices de infecção de phoma aumentaram em relação ao mês anterior nas 3 regiões, sugerindo monitoramento, principalmente em lavouras com potencial de safra para 2013. Se constatado, o controle deve ser efetuado com fungicidas específicos para o patógeno.
- Os índices médios de ataque do Ácaro Vermelho estão elevados em Araguari. Deve-se efetuar o monitoramento e controle com acaricidas específicos.

- Como estamos no período de colheita, verificar os intervalos de segurança na bula dos fungicidas e inseticidas, observando o período de carência dos defensivos utilizados.

Varginha, 08 de agosto de 2012.

Responsáveis

MAPA/FUNDAÇÃO PROCAFÉ

CAPAL

ACARPA/FUNDACCER

UNIUBE